



**BEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL**

PREVBEP

CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS

- SEGUNDO SEMESTRE / 2016 -

ABRIL / 2017

SUMÁRIO

- 1. RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE GESTÃO PREVIDENCIAL – PGP E GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA E SUAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS**
 - 1.1. ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIOS BEP**
 - 1.1.1 Evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano
 - 1.1.2. Limites de Alocação / Segmento de Aplicação
 - 1.1.3. Gestão Alocação dos Ativos Por Segmento
 - 1.1.4. Análise do Desempenho dos Ativos por Segmento de Aplicação
 - 1.1.4.1. Fundo BB Terra do Sol FI Multimercado Crédito Privado
 - 1.1.4.1.1. Informações Gerais
 - 1.1.4.1.2. Dados do Fechamento do Fundo Semestral
 - 1.1.4.1.3. Composição do Fundo
 - 1.1.4.1.4. Composição Setorial da Carteira do Fundo
 - 1.1.4.1.5. Evolução da Rentabilidade do Fundo
 - 1.1.4.2. Investimentos Imobiliários
 - 1.1.4.3. Empréstimos e Financiamentos a Participantes
 - 1.1.5. Rentabilidade
 - 1.1.5.1. Rentabilidade Semestral Comparada
 - 1.1.5.2. Evolução da Rentabilidade por Segmentos
 - 1.1.5.3. Resultados Semestrais Comparados
 - 1.1.6. Gestão de Riscos
 - 1.1.6.1. Risco de Mercado
 - 1.1.6.2. Risco de Crédito
 - 1.1.6.3. Risco de Liquidez
 - 1.1.6.4. Risco Operacional
 - 1.1.6.5. Risco Legal
 - 1.1.6.6. Risco Sistêmico
 - 1.1.6.7. Risco de Gestão
 - 1.1.6.8. Divergência não Planejada DNP
 - 1.1.6.9. Classificação de Riscos das Principais Agências Classificadoras
 - 1.1.7. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO DE GESTÃO PREVIDENCIAL – PGP E DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA E SUAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS**
 - 2. ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS BEP**
 - 2.1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DE PARTICIPANTES**
 - 2.2. PREMISSAS ATUARIAIS**
 - 2.2.1. Plano de Custeio
 - 2.3. EVOLUÇÃO SEMESTRAL DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL**
 - 2.4. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL**
 - 2.5. EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS DO PLANO**
 - 2.6. RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS**

- 2.7. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS
- 2.8. FLUXO OPERACIONAL DO PLANO PREVIDENCIAL
- 2.9. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS BEP REFERENTE AO 2º SEMESTRE DE 2016
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS
 - 3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA PREVIDENCIAL – Projetado versus Realizado
 - 3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA PREVIDENCIAL – Comparado
 - 3.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO FLUXO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO – Projetado versus Realizado
 - 3.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO FLUXO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO – Comparado
 - 3.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO – Projetado versus Realizado
 - 3.6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO – Comparado
 - 3.7. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PLANO DE BENEFÍCIOS BEP REFERENTE AO 2º SEMESTRE DE 2016
4. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA
 - 4.1. EVOLUÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PGA
 - 4.2. FONTES E USOS DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO
 - 4.3. RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
 - 4.4. DESPESAS ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS - Projetadas versus Realizado
 - 4.5. DESPESAS ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS - Comparadas
 - 4.6. INDICADORES DE DESEMPENHO DO PGA
 - 4.7. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RESULTADOS DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA NO 2º SEMESTRE DE 2016
5. RECOMENDAÇÕES FINAIS

RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS

■ SEGUNDO SEMESTRE / 2016 ■

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

A Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, em seu Art. 19, determina: *"sem prejuízo de atribuições definidas em normas específicas, o Conselho Fiscal emitirá relatórios de controles internos, pelo menos semestralmente, que contemplem, no mínimo":*

"I – as conclusões dos exames efetuados, inclusive sobre a aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e à política de investimentos, a aderência das premissas e hipóteses atuariais e a execução orçamentária";

"II – as recomendações a respeito de eventuais deficiências, com o estabelecimento de cronograma de saneamento das mesmas, quando for o caso";

"III – análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem como análise das medidas efetivamente adotadas para saná-las".

Ainda, o Guia Previc *"Melhores Práticas de Governança para Entidades Fechadas de Previdência Complementar"*, afirma: *"81 A legislação atribui ao conselho fiscal das EFPC um papel de extrema relevância e fidedignidade, que é o de exercer o controle interno, fiscalizar e emitir relatórios, manifestando-se perante a entidade, seus participantes e assistidos, patrocinadores e instituidores".*

"82 Os conselheiros devem assumir a responsabilidade sobre o efetivo controle da EFPC, alertar sobre qualquer desvio e recomendar providências para a melhoria de sua gestão. Devem, ainda, elaborar relatórios sobre sua administração, sobre os aspectos organizacionais, contábeis, econômico-financeiros e atuariais, monitorar os indicadores de gestão das despesas administrativas, avaliando as metas estabelecidas e emitir parecer conclusivo sobre suas demonstrações contábeis".

Assim, em atendimento às citadas normatizações e recomendações, o **CONSELHO FISCAL da BEP – CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – PREVBEP**, após examinar e analisar, mensalmente, a documentação posta à sua disposição, em sua 2ª Reunião Extraordinária de 28.04.2017, cumpre o seu papel, aprovando, emitindo e divulgando aos Órgãos Reguladores a sua manifestação sobre o Plano de Gestão Previdencial – PGP e o Plano de Gestão Administrativa – PGA, relativa ao 2º Semestre de 2016, nos tópicos a seguir:

- ✓ A aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e à política de investimentos;
- ✓ A aderência das premissas e hipóteses atuariais;
- ✓ A execução orçamentária;
- ✓ Plano de Gestão Administrativa.

1. RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE GESTÃO PREVIDENCIAL – PGP E GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA E SUAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

1.1. ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO DE BENEFÍCIOS BEP

De acordo com a Resolução CMN nº 3792/2009, que estabelece as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios, devemos observar as seguintes exigências:

Capítulo I

DA ABRANGÊNCIA

Art. 3º - O disposto nesta Resolução se aplica aos recursos dos planos administrados pela EFPC, formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades,

não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores.

Capítulo II

DAS DIRETRIZES PARA APLICAÇÃO DOS RECURSOS PELOS ADMINISTRADORES

Art. 4º - Na aplicação dos recursos dos planos, os administradores da EFPC devem:

I - observar os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência;

II - exercer suas atividades com boa fé, lealdade e diligência;

III - zelar por elevados padrões éticos; e

IV - adotar práticas que garantam o cumprimento do seu dever fiduciário em relação aos participantes dos planos de benefícios.

Art. 5º - A aplicação dos recursos deve observar a modalidade do plano de benefícios, suas especificidades e as características de suas obrigações, com o objetivo da manutenção do equilíbrio entre os seus ativos e passivos.

A Entidade deve zelar pelo seu patrimônio, assim o Conselho Fiscal da BEP – CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – PREVBEP verificou com base nos Demonstrativos de Investimentos, que a Entidade, está mantendo a gestão de recursos do Plano BEP, em atendimento às Diretrizes da Política de Investimentos e aos normativos da Resolução CMN nº 3.792 de 24.09.2009, bem como, às Instruções normativas ou decretos publicados com o objetivo de regulamentar a referida resolução ou substituí-la.

De acordo com as evidências obtidas e demonstradas abaixo, pudemos constatar que os investimentos estavam, no 2º semestre de 2016, em consonância com os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.792 de 24.09.2009, e de acordo com a sua Política de Investimentos 2016 vigente, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Vale destacar que avaliamos a conformidade do Plano BEP, em relação às exigências legais, e apresentamos a seguir o enquadramento da BEP – CAIXA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – PREVBEP.

1.1.1. Evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano

Tabela I – Evolução do Patrimônio de Cobertura do Plano

| Recursos Garantidores do PBD e PGA | Dezembro / 2016 | | Junho / 2016 | | Var |
|------------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|-------------|
| | Valor – R\$ | % V | Valor – R\$ | % V | % H |
| Disponível | 204.286,02 | 0,22 | 144.763,67 | 0,15 | 41,12 |
| Realizável | 129.614.354,14 | 137,07 | 122.088.761,13 | 130,64 | 6,18 |
| Gestão Previdencial | 130.832,18 | 0,14 | 326.750,97 | 0,35 | - 59,96 |
| Gestão Administrativa | | | 140.853,43 | 0,15 | -100,00 |
| Investimentos | 129.483.521,96 | 136,93 | 121.599.156,73 | 130,14 | 6,48 |
| Renda Fixa | 127.816.076,06 | 134,95 | 119.719.726,32 | 128,13 | 6,80 |
| Plano Gestão Previdencial | 112.728.973,51 | 119,21 | 105.639.255,76 | 113,06 | 6,71 |
| Plano Gestão Administrativa | 14.887.102,55 | 15,74 | 14.080.470,56 | 15,07 | 5,73 |
| Investimentos Imobiliários | 1.431.644,28 | 1,51 | 1.436.330,88 | 1,54 | - 0,33 |
| Empresários e Participantes | 435.801,62 | 0,46 | 443.099,53 | 0,47 | - 1,65 |
| Valores a Recuperar | | - | | - | |
| Permanente | 22.284,40 | 0,02 | 25.685,20 | 0,03 | -13,24 |
| [-] Exigível Operacional | 57.873,96 | 0,06 | 300.011,58 | 0,32 | - 80,71 |
| [-] Exigível Contingencial | 5.863.287,62 | 6,20 | 6.207.751,37 | 6,64 | - 5,55 |
| [+] FUNDOS | 29.355.647,45 | 31,04 | 22.294.883,38 | 23,86 | 31,67 |
| Fundos Administrativos | 14.997.766,26 | 15,86 | 14.232.475,28 | 15,23 | 5,38 |
| Fundos Previdenciais | 14.357.881,19 | 15,18 | 8.062.408,10 | 8,63 | 78,08 |
| Reserva Especial – Participantes | 9.799.253,91 | 10,36 | 5.502.593,53 | 5,89 | 78,08 |
| Reserva Especial – Patrocinador | 4.558.627,28 | 4,82 | 2.559.814,57 | 2,74 | 78,08 |
| PATR. DE COBER DO PLANO BEP | 94.564.115,53 | 100,00 | 93.434.563,67 | 100,00 | 1,21 |

Fonte: Balanços PREVBEP Junho e Dezembro / 2016.

Comentário – Conforme podemos observar a evolução apresentada pelo **PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO BEP** neste semestre foi de aproximadamente 1,21%, apresentando em 31 de dezembro de 2016 um **Patrimônio de Cobertura do Plano BEP** da ordem de R\$ 94.564.115,53.

1.1.2. Limites de Alocação / Segmento de Aplicação

| Recursos Garantidores do P&D e PGA | Alocação Atual | | Política de Investimentos / 2016 | | | | | |
|------------------------------------|-----------------|--------|----------------------------------|--------|-------|----------------|-------------------------|----------------|
| | Dezembro / 2016 | | Limites | | | Enquadramento | 3.792/2009 e 4.275/2013 | |
| | Valor | (%) | Mínimo | Máximo | Alvo | | Limites | Enquadramento |
| | | | | | | | | |
| Plano Gestão Previdencial | 114.596.419,41 | | | | | | | |
| Renda Fixa | 112.728.973,51 | | | | | | | |
| • Fundo BB Terra do Sol | 112.728.973,51 | | | | | | | |
| Investimentos Imobiliários | 1.431.644,28 | | | | | | | |
| Empréstimos a Participantes | 435.801,62 | | | | | | | |
| Valores a Recuperar | | | | | | | | |
| Plano Gestão Administrativa | 14.887.102,55 | | | | | | | |
| Renda Fixa | 14.887.102,55 | | | | | | | |
| • Fundo BB Terra do Sol | 14.887.102,55 | | | | | | | |
| Total dos Investimentos | 129.483.521,96 | | | | | | | |
| Resumo | | | | | | | | |
| Renda Fixa | 127.616.076,06 | 98,56 | 80,00 | 100,00 | 98,45 | Min<98,56< Max | 100,00 | 98,56 < Limite |
| • Fundo BB Terra do Sol | 127.616.076,06 | | | | | | | |
| Investimentos Imobiliários | 1.431.644,28 | 1,11 | 0,70 | 8,00 | 0,85 | Min<1,11<Max | 8,00 | 1,11< Limite |
| Empréstimos a Participantes | 435.801,62 | 0,34 | 0,50 | 15,00 | 0,70 | Min>0,34<Max | 15,00 | 0,34 < Limite |
| Valores a Recuperar | | | | | | | | |
| Total dos Investimentos | 129.483.521,96 | 100,00 | | | | | | |

Fonte: Política de Investimentos / 2016 e Balancete Dezembro / 2016.

Comentário – Nas análises mensais realizadas nos Balancetes / Relatórios Gerenciais do período de Julho a Dezembro/2016, culminando com alocação em Dezembro/2016, observa-se que os recursos de cada segmento dos investimentos (*Plano de Gestão Previdencial e Plano de Gestão Administrativa*), espelhados na Tabela II, tanto em relação à legislação em vigor (*Resolução CMN nº 3.792/2009 e Resolução CMN nº 4.275/2013*), como à Política de Investimentos, estão dentro dos limites legais.

1.1.3. Gestão Alocação dos Ativos Por Segmento

| Segmentos | Dezembro / 2016 | | Junho / 2106 | | Variação |
|------------------------------------|-----------------|--------|----------------|--------|----------|
| | Valor – R\$ | % V | Valor – R\$ | % V | % H |
| Gestão Terceirizada | 127.616.076,06 | 98,56 | 119.719.726,32 | 98,45 | 6,60 |
| • Fundo BB Terra do Sol (*) | 127.616.076,06 | 98,56 | 119.719.726,32 | 98,45 | |
| Pl. de Gestão Previdencial – PGP | 112.728.973,51 | 87,06 | 105.639.255,76 | 86,87 | |
| Pl. de Gestão Administrativa – PGA | 14.887.102,55 | 11,50 | 14.080.470,56 | 11,58 | |
| Gestão Própria | 1.867.445,90 | 1,44 | 1.879.430,41 | 1,55 | - 0,64 |
| • Investimentos Imobiliários | 1.431.644,28 | 1,10 | 1.436.330,88 | 1,18 | |
| • Empréstimos a Participantes | 435.801,62 | 0,34 | 443.099,53 | 0,36 | |
| Total dos Investimentos | 129.483.521,96 | 100,00 | 121.599.156,73 | 100,00 | 6,48 |

Fonte: Balancetes PREVBEP Junho e Dezembro / 2016.

(*) - Administração/Gestão: BB Gestão de Recursos BTVM S.A. - Distribuição/Custódia/Controladoria/Registro: Banco do Brasil S. A.

Comentário – Os recursos do Plano BD estão distribuídos em **Gestão Terceirizada (Fundo BB Terra do Sol FI Multimercado Exclusivo Crédito Privado)** 98,56% e **Gestão Própria (Investimentos Imobiliários – Aluguéis 1,10% e Operações com Participantes – Empréstimos a 0,34%)** 1,44%, apresentando um crescimento patrimonial em relação a Junho/2016 da ordem de 6,48%, conforme especificados na Tabela III.

1.1.4. Análise do Desempenho dos Ativos por Segmento de Aplicação

1.1.4.1. Fundo BB Terra do Sol FI Multimercado Crédito Privado

Constituído sob a forma de *condomínio aberto* e com *prazo de duração indeterminado* (Art. 1º do Regulamento do Fundo), destinado a receber recursos da PREVBEP, investidor exclusivo (Art. 3º do Regulamento do Fundo). É administrado pela BB DTVM, inclusive responsável pela gestão da carteira do Fundo, tendo como responsável pelos serviços de **Distribuição, Custódia, Controladoria e Registro Escritural das Cotas dos Ativos Financeiros** integrantes da carteira do Fundo, o Banco do Brasil S. A. (Art. 5º do Regulamento do Fundo).

A Administradora (BB DTVM), observadas as limitações legais e regulamentares, *tem poderes para praticar todos os atos necessários à administração do Fundo, inclusive exercer todos os direitos inerentes aos ativos que a integram* (Art. 6º do Regulamento do Fundo).

1.1.4.1.1. Informações Gerais

| Tabela IV – Informações Gerais | | | |
|--|---|--------------------|---------------------------------|
| Cotista | BEP Caixa de Previdência Social – PREVBEP | CNPJ | 13.998.573/0001-06 |
| Objetivos do Fundo | O Fundo busca a valorização de suas quotas, seguindo uma gestão ativa de investimentos, por meio da aplicação dos recursos em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito dos mercados financeiro e de capitais, visando superar a variação do INPC+5% ao ano. | Início do Fundo | 01/ago./11 |
| | | Classificação CVM | Multimercado |
| | | Código/Tipo ANBID | 28.284 |
| | | | Multimercado Multiestratégia |
| Despesas | Taxa de Administração de 0,09% ao ano. Não são cobradas taxas de ingresso, performance ou de saída. | Tributação | Curto Prazo |
| Administração e Gestão | BB Gestão de Recursos DTVM S.A. | Cota de Aplicação | D+0 |
| Distribuição, Custódia, Controladoria e Registros. | Banco do Brasil S. A. | Cota de Resgate | D+0 |
| Gestor Responsável | Luiz Eduardo Terra de Faria | Crédito do Resgate | D+0 |
| | | Tipo de Cota | Fechamento |
| | | Auditoria Externa | KPMG Auditores Independentes |

Fonte: Informativo Mensal / BBDTVM.

1.1.4.1.2. Dados do Fechamento do Fundo Semestral

| Tabela V – Dados do Fechamento dos Semestres | | | | | | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------|---|----------------|---------|---------|------------|
| Data Base | Quota de Fechamento | Quantidade de Cotas | Var % V | PI. Médio 12 meses na data base – R\$ (*) | Pt. Fechamento | Var % V | VaR (†) | Sharpe (‡) |
| 31-dez-16 | 1,723216641 | 74.056.900,60 | - 1,76 | 121.155.384,16 | 127.616.076,09 | 6,60 | 0,0036 | 0,810 |
| 30-jun-16 | 1,588084628 | 75.386.238,38 | | 113.731.897,60 | 119.719.726,33 | | 0,6075 | Sharpe (‡) |

Fonte: Informativo Mensal / BBDTVM – Junho e Dezembro / 2016.

(*) Média Patrimônio Líquido do Fundo nos últimos 12 meses nas datas-bases: 31.12.2015 e 30.06.2015.

(†) VaR (Value at Risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(‡) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu Índice de Sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.

1.1.4.1.3. Composição do Fundo

| Fundo: BB Terra do Sol FI Multi Crédito Privado | Tabela VI – Composição do Fundo | | | | | | | | |
|---|---------------------------------|----------------|---------|-----------|----------------|---------|----------------|---------|---------|
| | Dez/16 | | | Jun/16 | | | Variação (% H) | | |
| | Papéis | Quant. | Mercado | % | Quant. | Mercado | % | Quant. | Mercado |
| RENTA FIXA | | 108.157.678,40 | 84,75 | | 99.441.346,42 | 83,06 | | | 8,77 |
| OPERAÇÕES COMPROMISSADAS | 1.006 | 8.455.046,68 | 6,63 | 3.776 | 10.473.265,45 | 8,75 | - 73,36 | - 19,27 | |
| Operações Compromissada – 1 Dia | 1.006 | 8.455.046,68 | | 3.776 | 10.473.265,45 | | - 73,36 | - 19,27 | |
| TESOURO NACIONAL – PÓS | 4.776 | 20.250.152,37 | 15,87 | 5.116 | 19.158.446,07 | 16,00 | - 6,65 | 5,70 | |
| Letra Financeira do Tesouro LFT | 1.050 | 8.643.570,86 | | 840 | 6.637.167,93 | | 25,00 | 33,24 | |
| Nota do Tesouro Nacional – B – NTN – B | 3.726 | 11.406.581,51 | | 4.276 | 12.521.278,14 | | - 12,86 | - 8,90 | |
| TESOURO NACIONAL – PRÉ | 34.800 | 27.910.020,48 | 21,87 | 32.000 | 25.128.819,39 | 20,99 | 8,75 | 11,07 | |
| Letra Tesouro Nacional | 34.800 | 27.910.020,48 | | 32.000 | 25.128.819,39 | | 8,75 | 11,07 | |
| CDB/RDB PÓS FIX. BCOS PRIVADOS | 3.000 | 3.632.023,54 | 2,85 | 3.000 | 3.377.389,63 | 2,82 | - | 7,54 | |
| CDB/RDB Pós Fix. Bcos. Privados | 3.000 | 3.632.023,54 | | 3.000 | 3.377.389,63 | | - | 7,54 | |
| DEBÊNTURES | 12.864 | 29.222.149,29 | 22,90 | 7.044 | 20.922.463,16 | 17,48 | 82,62 | - 39,67 | |
| Debêntures CDI | 8.289 | 17.905.086,49 | | 2.469 | 9.489.313,90 | | 235,72 | 88,69 | |
| Debêntures Simples IPCA | 4.574 | 11.317.062,80 | | 4.574 | 11.433.149,26 | | - | 1,02 | |
| Debêntures Inadimplentes – OI | 1 | | | 1 | | | - | | |
| DPGE DEP A PRAZO GAR ESPECIAL | 1.000 | 1.195.106,92 | 0,94 | 1.000 | 1.110.574,07 | 0,93 | - | 7,61 | |
| DPGE Pós Fixados – Bancos Privados | 1.000 | 1.195.106,92 | | 1.000 | 8.941.637,30 | | - | - 86,63 | |
| LETRA FINANCEIRA SUBORDINADA | 12 | 9.671.589,75 | 7,58 | 12 | 8.941.637,30 | 7,47 | - | 8,16 | |
| Letra Financeira Subordinada – BB Pós | 10 | 8.459.077,83 | | 10 | 7.824.560,51 | | - | 8,11 | |
| Letra Financeira Subordinada – Privados Pós | 2 | 1.212.511,92 | | 2 | 1.117.076,79 | | - | 8,54 | |
| LETRA FINANCEIRA | 14 | 7.821.134,96 | 6,13 | 30 | 10.328.272,15 | 8,63 | - 53,33 | - 24,27 | |
| Ligada | 2 | 1.277.566,55 | | 2 | 1.192.993,79 | | - | 7,09 | |
| Não Ligada | 12 | 6.543.568,41 | | 28 | 9.135.278,36 | | - 57,14 | - 28,37 | |
| TAXAS DIFERIDAS | | 454,41 | 0,00 | | 479,20 | 0,00 | - | 5,17 | |
| Taxa ANBID Diferida | | 454,41 | | | 479,2 | | - | 5,17 | |
| Taxa CVM Diferida | | | | | | | | | |
| RENTA VARIÁVEL | | 19.458.397,69 | 15,25 | | 20.278.379,91 | 16,94 | | - 4,04 | |
| AÇÕES A VISTA | 981.344 | 18.323.119,74 | - | 1.168.591 | 20.222.780,19 | - | - 16,02 | - 4,45 | |
| Direito de Subscrição | | | | | | | | | |
| Banco do Brasil S A | 21.600 | 606.744,00 | | 25.500 | 438.090,00 | | - 15,29 | 38,50 | |
| Ações a Vista | 959.744 | 18.716.375,74 | | 1.141.747 | 19.786.384,91 | | - 15,94 | - 5,31 | |
| Recibo de Subscrição | | | | 1.344 | 18.305,28 | | - 100,00 | -100,00 | |
| CONTRATOS DE MERCADO FUTURO | - 233 | - 2.532,99 | | - 317 | - 609,7 | | - 26,50 | 315,45 | |
| DI Futuro – 1D | - 233 | - 2.532,99 | | - 317 | - 609,7 | | - 26,50 | 315,45 | |
| VALORES A RECEBER | - | 144.077,59 | - | | 60.920,96 | - | | 136,50 | |
| Provisão para Outros Créditos | | 144.077,59 | | | 60.920,96 | | | 136,50 | |
| OUTROS (AJUSTES/VARIAÇÕES) | - | 6.266,85 | - | | - 4.711,54 | - | | 33,01 | |
| Disponível | | 1.689,67 | | | 969,37 | | | 74,31 | |
| Valores a Pagar/Provisões/Ajustes | - | 7.956,32 | | | - 5.680,91 | | | 40,05 | |
| TOTAL | | 127.616.076,09 | 100,00 | | 119.719.728,33 | 100,00 | | 6,60 | |

Fonte: BB DTVM /Relatório "Carteira Diária Detalhada para Renda Fixa".

Comentário – Verifica-se na Tabela – VI acima que a adequação na composição dos papéis do FUNDO, ao longo do 2º semestre / 2016, teve como objetivo melhorar a rentabilidade.

1.1.4.1.4. Composição Setorial da Carteira do Fundo

| Papeis | Jul/16 | ago/16 | set/16 | out/16 | nov/16 | dez/16 | Media |
|--------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|
| NTN-B | 10,46 | 8,93 | 9,03 | 8,86 | 8,71 | 8,94 | 9,16 |
| Alimentos | 1,12 | 1,15 | 1,06 | 0,96 | 0,96 | 0,95 | 1,04 |
| Bancos | 3,95 | 4,08 | 3,79 | 4,26 | 3,93 | 3,80 | 3,97 |
| Bebidas | 1,23 | 1,24 | 1,20 | 1,11 | 1,01 | 0,96 | 1,13 |
| CDB Pós Fixado Banco Privado | 2,79 | 2,80 | 2,82 | 2,78 | 2,82 | 2,85 | 2,81 |
| Comércio | 0,98 | 0,94 | 0,91 | 0,94 | 0,83 | 0,82 | 0,90 |
| Debêntures | 17,20 | 17,03 | 16,77 | 18,69 | 18,89 | 22,90 | 18,58 |
| DPGE Pós Fixado Bancos Privados | 0,92 | 0,92 | 0,93 | 0,91 | 0,93 | 0,94 | 0,93 |
| Energia Elétrica | 1,00 | 1,00 | 0,88 | 0,97 | 0,92 | 0,91 | 0,95 |
| Letra Financeira Ligada | 0,98 | 0,99 | 0,99 | 0,98 | 0,99 | 1,00 | 0,99 |
| Letra Financeira Não Ligada | 9,18 | 9,20 | 8,79 | 6,75 | 4,31 | 5,13 | 7,23 |
| Letra Financeira Subordinada BB Pós | 6,46 | 6,50 | 6,54 | 6,45 | 6,57 | 6,63 | 6,53 |
| Letra Financeira Subordinada Privada | 0,92 | 0,93 | 0,94 | 0,92 | 0,94 | 0,95 | 0,93 |
| LFT | 7,43 | 7,44 | 3,04 | 2,91 | 6,88 | 6,93 | 5,77 |
| LTN | 20,74 | 20,77 | 21,69 | 19,78 | 21,53 | 21,87 | 21,06 |
| Mineração | 0,84 | | | 0,97 | 1,22 | 1,11 | 0,69 |
| Operações Compromissadas Over | 6,63 | 8,24 | 13,18 | 14,50 | 11,77 | 6,74 | 10,18 |
| Outros | 5,88 | 6,48 | 6,11 | 5,60 | 5,24 | 5,15 | 5,74 |
| Petróleo, Gás e Biocombustíveis | 1,29 | 1,36 | 1,33 | 1,64 | 1,55 | 1,42 | 1,43 |
| Serviços Financeiros Diversos | | | | | | | |
| Totais | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | 100,00 | |

Fonte: Informativo Mensal / BBDTVM – Dezembro / 2016.

Comentário – Observamos que uma média mensal de 21,06%, 18,58%, e 9,16% da Composição Setorial da Carteira do Fundo, no período de Julho a Dezembro/2016, está aplicada em *Letras do Tesouro Nacional (LTN)*, *Debêntures*, *Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)*, respectivamente, perfazendo um total de aproximadamente 48,80% do Total de Recursos do Fundo.

1.1.4.1.5. Evolução da Rentabilidade do Fundo

| Anos | | Jan | Fev. | Mar | Abr. | Mai | Jun. | Jul. | Ago. | Set | Out | Nov. | Dez | Ano | Acumulado |
|------|----------|-------|-------|------|------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|
| 2011 | Fundo | | | | | | | | 1,99 | 1,99 | -0,01 | 2,02 | 0,78 | 0,91 | 5,81 |
| | Composto | | | | | | | | | | | | | 6,4 | 6,4 |
| 2012 | Fundo | 2,14 | 1,63 | 0,94 | 0,92 | -0,32 | 0,45 | 1,58 | -0,36 | 2,47 | 1,41 | 0,72 | 1,63 | 14,01 | 20,63 |
| | Composto | 2,16 | 1,53 | 0,86 | 0,94 | -0,51 | 0,45 | 1,5 | 0,78 | 1,08 | 0,98 | 0,64 | 1,49 | 12,52 | 19,03 |
| 2013 | Fundo | 0,57 | -0,51 | 0,08 | 1,03 | -0,76 | -2,05 | 1,04 | -0,12 | 1,38 | 1,64 | -0,65 | 0,26 | 1,89 | 22,92 |
| | Composto | 0,52 | -0,33 | 0,07 | 0,83 | -0,67 | -1,63 | 0,99 | 0,22 | 1,32 | 1,55 | -0,59 | 0,27 | 2,66 | 22,94 |
| 2014 | Fundo | -1,34 | 1,28 | 1,5 | 1,4 | 1,2 | 1,13 | 1,47 | 2,88 | -1,84 | 1,19 | 0,95 | -1,02 | 9,1 | 34,1 |
| | Composto | -1,28 | 1,34 | 1,73 | 1,44 | 1,22 | 1,11 | 1,54 | 3,05 | -1,93 | 1,17 | 1 | -1,09 | 9,38 | 34,48 |
| 2015 | Fundo | 0,53 | 1,77 | 0,46 | 2,62 | 0,36 | 0,84 | 0,39 | -0,92 | 0,16 | 1,34 | 0,27 | 0,56 | 8,66 | 45,71 |
| | Composto | 0,28 | 2,12 | 0,53 | 2,55 | 0,27 | 0,75 | 0,06 | -1,23 | 0,07 | 1,44 | 0,62 | 0,44 | 8,26 | 45,41 |
| 2016 | Fundo | 0,33 | 1,74 | 3,91 | 2,31 | -0,85 | 1,3 | 2,98 | 1,28 | 0,82 | 2,68 | -0,15 | 0,66 | 18,26 | 58,58 |
| | Composto | 0,06 | 1,94 | 4,27 | 2,8 | -0,82 | 2,17 | 3,02 | 1,13 | 1,12 | 2,52 | -0,38 | 0,89 | 19,79 | 61,43 |

Fonte: BBDTVM / Informativo Mensal – PREVBEP / Controles Internos.

Comentário: Nenhuma rentabilidade negativa apresentada ao longo do semestre sob análise, com excelente desempenho ao longo do exercício de 2017 (Fundo 18,26% - Composto – 19,79%).

1.1.4.2. Investimentos Imobiliários

| Descrição | Valores – R\$ | | | | Variação % H |
|---|---------------|--------|--------------|--------|-----------------|
| | 31-dez-16 | % | 30-jun-16 | % | |
| 1. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS | 1.431.644,28 | 100,00 | 1.436.330,88 | 100,00 | - 0,33 |
| 1.1. Imóvel Coelho Rodrigues, 1573 - Teresina - PI. | 997.386,85 | 69,67 | 997.386,85 | 69,44 | - |
| 1.1.1. Terreno | 814.932,40 | | 814.932,40 | | - |
| 1.2.2. Edificações | 182.454,45 | | 182.454,45 | | - |
| 1.2. Imóvel Coelho Rodrigues, 1390 - Teresina - PI. | 437.701,32 | 30,57 | 437.701,32 | 30,47 | - |
| 1.2.1. Terreno | 385.824,60 | | 385.824,60 | | - |
| 1.2.2. Edificações | 51.876,72 | | 51.876,72 | | - |
| Totais | 1.435.088,17 | 100,24 | 1.435.088,17 | 99,91 | - |
| . Terreno [1.1.1. + 1.2.1.] | 1.200.757,00 | | 1.200.757,00 | | - |
| . Edificações [1.1.2. + 1.2.2.] | 234.331,17 | | 234.331,17 | | - |
| (-) Depreciação | 11.716,50 | 0,82 | 7.029,90 | 0,49 | 66,67 |
| (+) Provisão Aluguéis | 8.272,61 | 0,58 | 8.272,61 | 0,58 | - |

Fonte: Controles Internos / Balanços Mensais – Junho / 2016 e Dezembro / 2016.

Comentário – Os rendimentos auferidos com alugueis da carteira imobiliária compõem a taxa de retorno dessa modalidade de investimento. A inadimplência de locatário provoca perda de rentabilidade e redução do fluxo de caixa. Não há inadimplências na locação dos imóveis.

1.1.4.3. Empréstimos e Financiamentos a Participantes

Dentre os investimentos a PREVBEP adota a política de concessão de empréstimos simples aos Participantes e Assistidos, obedecendo ao limite percentual de aplicação definido na Resolução nº 3.792, de 24/09/09, do Conselho Monetário Nacional, e às normas internas da Entidade. No quadro a seguir são demonstradas as posições de saldos do 1º semestre e 2º semestre de 2016.

| Discriminação | Dez/16 | | Jun/16 | | Variação % H |
|----------------------------------|-------------|--------|-------------|--------|-----------------|
| | Valor – R\$ | % V | Valor – R\$ | % V | |
| EMPRÉSTIMOS | 435.801,62 | 100,00 | 443.099,53 | 100,00 | - 1,65 |
| . Principal | 441.368,20 | 101,28 | 452.767,35 | 102,18 | - 2,52 |
| (*) Inadimplentes | 32.243,77 | 7,40 | 69.418,12 | 15,67 | - 53,55 |
| (-) Provisão Liquidação Duvidosa | 37.810,35 | 8,68 | 79.085,94 | 17,85 | - 52,19 |

Fonte: Balanços Mensais / Controles Internos da PREVBEP.

(*) – Saldos em 30.06.2016 e 31.12.2016. Juros: 1,00 % a.m. Correção: TR Mensal. Taxa Administração: R\$ 2,00 em cada prestação mensal.

Comentário – Os riscos apresentados na carteira de empréstimos a participantes da PREVBEP são muito pulverizados, em razão de montantes individuais pequenos e limitados a múltiplos da remuneração dos participantes ativos e ao benefício dos participantes assistidos. As parcelas mensais de reembolso cobradas dos participantes ativos são debitadas em conta corrente na data dos recebimentos dos salários junto ao Patrocinador, enquanto as relativas aos participantes assistidos são cobradas na folha de benefícios.

Observamos que as inadimplências posicionadas em Dezembro/2016 (R\$ 32.243,77) representam 7,4% do saldo da carteira de empréstimos, estando acima do patamar satisfatório de 1% para esse tipo de risco de crédito. A INADIMPLÊNCIA, conforme citações nas Manifestações anteriores advêm dos processos judiciais nº 0014833-67.2010.8.18.0140, tramitando na 5ª Vara Cível da Comarca de Teresina, desde 2010, cujo Requerido desligou-se do BEP S. A., (valor componente da inadimplência – R\$ 21.903,25) além do processo de execução de título judicial nº 0018998-50.2016.8.18.0140, tramitando na 1ª Vara Cível da

Comarca de Teresina, cujo executado labora no quadro ativo do Patrocinador (valor componente da inadimplência – R\$ 9.480,28). Deduzidos os valores acima do saldo devedor registrado na data base de 31.12.2016, em “inadimplentes”, (R\$ 32.243,77 – R\$ 21.903,25 – R\$ 9.480,28) restam R\$ 860,24 que se referem a um único tomador, regularizado após a data base da informação.

1.1.5. Rentabilidade

1.1.5.1. Rentabilidade Semestral Comparada

| Ativos | 2º Semestre 2016 | | 1º Semestre 2016 | | Varição |
|---------------------------------|------------------|--------|------------------|--------|---------|
| | Valor – R\$ | % V | Valor – R\$ | % V | % H |
| Renda Fixa | 10.516.703,25 | 98,77 | 10.974.956,49 | 99,25 | - 4,18 |
| Fundo BB Terra do Sol | 10.516.703,25 | | 10.974.956,49 | | - 4,18 |
| Imóveis | 49.635,66 | 0,47 | 48.559,68 | 0,44 | 2,22 |
| Empréstimos a Participantes (*) | 81.402,93 | 0,76 | 34.807,54 | 0,31 | 133,87 |
| Totais | 10.647.741,84 | 100,00 | 11.058.323,71 | 100,00 | - 3,71 |

Fonte: Demonstrações Contábeis PREVBEP.

Comentário – Comparando-se a rentabilidade entre o 1º semestre e o 2º semestre/2016, observamos uma redução da ordem de 3,71 %, ocasionado, principalmente, pela menor rentabilidade do Fundo BB Terra do Sol no 2º semestre / 2016.

1.1.5.2. Evolução da Rentabilidade por Segmentos

| Meses | Ativos | | | | | Indicadores (%) | | | | |
|--------|--------------------|---------|--------|----------|------------|-----------------|--------|----------|--------|-----------------|
| | Plano Previdencial | | | | PGA | | | | | |
| | Renda Fixa | Imóveis | Emp. | Total | Renda Fixa | Meta Atuarial | CDI | IBOV. | INPC | INPC (+) 5,00 % |
| jul/16 | 2,9738 | 0,5216 | 2,3510 | 2,9384 | 2,9737 | 1,0098 | 1,1074 | 11,2200 | 0,6400 | 0,6432 |
| ago/16 | 1,2764 | 0,5219 | 1,3956 | 1,2670 | 1,2761 | 0,6786 | 1,2135 | 1,0300 | 0,3100 | 0,3116 |
| set/16 | 0,8144 | 1,1698 | 1,5617 | 0,8222 | 0,8151 | 0,4478 | 1,1074 | 1,0300 | 0,0800 | 0,0804 |
| out/16 | 2,6789 | 0,1978 | 0,7125 | 2,6388 | 2,6782 | 0,5381 | 1,0474 | 0,9400 | 0,1700 | 0,1709 |
| nov/16 | - 0,1486 | 0,5227 | 1,3293 | - 0,1343 | - 0,1476 | 0,4377 | 1,0368 | - 1,6300 | 0,0700 | 0,0704 |
| dez/16 | 0,6541 | 0,5230 | 0,5310 | 0,6520 | 0,6430 | 0,5080 | 1,1217 | - 2,8000 | 0,1400 | 0,1407 |
| Acum. | 8,4987 | 3,5044 | 8,1333 | 8,4306 | 8,4938 | 3,6738 | 6,8202 | 19,7187 | 1,4171 | 1,4242 |

Fonte: PRP / DNP – Mensal – PREVBEP / Controles Internos.

Comentário – Os investimentos do Plano de Gestão Previdencial – PGP e Plano de Gestão Administrativa – PGA ao longo do 2º semestre/2017, com uma rentabilidade acumulada de 8,4306% e 8,4938%, respectivamente, situaram-se acima 4,7568% e 4,8200%, respectivamente, da Meta Atuarial. Em relação aos segmentos que o compõem, observamos (Tabelas III e XII):

Renda Fixa – Onde estão alocados 98,56% dos recursos, apresentou uma rentabilidade de 8,4987%, acima 4,8249% da Meta Atuarial, que era de 3,6738%.

Investimentos Imobiliários – Onde estão alocados 1,10% dos recursos, apresentou uma rentabilidade de 3,5044%, abaixo 0,1694% da Meta Atuarial, que era de 3,6738%.

Empréstimos a Participantes – Onde estão alocados 0,34% dos recursos, apresentou uma rentabilidade de 8,1333%, acima 4,4595% da Meta Atuarial, que era de 3,6738%.

1.1.5.3. Resultados Semestrais Comparados

| Tabela XIII – Resultado Semestral Comparado | | | |
|--|--------------------|--------------------|----------------|
| Descrição | 2º Semestre / 2016 | 1º Semestre / 2016 | Variação (% H) |
| ADIÇÕES | 361.937,06 | 344.685,32 | 5,01 |
| [-] Deduções | 1.422.472,84 | 1.324.116,45 | 7,43 |
| [-] Custeio Administrativo | 436.351,26 | 523.648,74 | - 16,67 |
| [+] Resultados dos Investimentos | 9.790.073,61 | 9.492.669,41 | 3,13 |
| [/+] Constituição / Reversão de Provisões Atuariais | 1.845.630,89 | 6.181.688,15 | - 70,14 |
| [/+] Constituição / Reversão de Fundos | 6.295.473,09 | 557.315,00 | 1.029,61 |
| RESULTADO | 12.743.028,77 | 2.365.216,39 | 438,77 |

Fonte: Demonstrações Contábeis PREVBEP.

Comentário: As Constituições / Reversões de Provisões Atuarias e Fundos, calculadas pelo ATUÁRIO, refletem situações às datas de suas realizações e estão em conformidade com as normas vigentes.

1.1.6. Gestão de Riscos

Para Gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerente a cada Fundo, a Administradora Externa possui em sua estrutura uma Gerência Executiva responsável por estes riscos. Adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de risco, as responsabilidades dessa Gerência, em relação aos riscos de mercado e liquidez, consistem em:

- Propor políticas e estratégias para gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez;*
- Propor desenvolver modelos, processos e instrumentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos de mercado e de liquidez;*
- Assessorar na gestão dos riscos de mercado e liquidez dos Fundos de Investimentos;*
- Avallar a aderência dos modelos de riscos de mercado;*
- Promover o alinhamento da Entidade à regulamentação e autorregulação referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.*

1.1.6.1. Risco de Mercado

Considerando que os recursos da PREVBEP estão investidos, majoritariamente, no segmento de renda fixa, através do Fundo BB Terra do Sol FI Multimercado, Fundo Exclusivo, o controle dos riscos citados é feito em áreas específicas do gestor, cabendo a eles zelar pela adequada gestão dos riscos envolvendo os investimentos da Entidade.

O Monitoramento deste risco na Entidade dá-se dentre outros meios, pelo:

- Acompanhamento diário/mensal dos Relatórios Gerados sobre o Desempenho do Fundo BB Terra do Sol, em seus segmentos de aplicação, em renda fixa e variável.*
- Confronto dos relatórios de posição dos fundos com os limites regulamentares específicos.*

Os critérios de precificação dos ativos e avaliação de risco do gestor foram avaliados no processo de sua contratação e são reavaliados periodicamente.

Os riscos de mercado estão em conformidade com os estabelecidos na Política de Investimentos e nos Normativos da Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, e IN/SPC/MPS nº 14, de 18 de janeiro de 2007.

1.1.6.2. Risco de Crédito

O comitê de crédito do gestor externo dos investimentos é responsável pelo acompanhamento do risco de crédito das instituições financeiras e não financeiras. Além dos critérios de análise de crédito usuais, é considerada a classificação de "rating" (avaliação) estabelecida pelas agências especializadas. Caso um título possua "rating" (avaliação) de mais de uma agência é válido o menor "rating" (avaliação).

Na PREVBEP a gestão do risco de crédito está sendo realizada considerando principalmente a classificação de risco das principais Agências classificadoras de "ratings" (avaliação), em títulos de dívida bancária ou corporativa e nas operações de crédito estruturadas, sem prejuízo às análises realizadas antes da aquisição dos ativos.

O risco de crédito das carteiras da PREVBEP também é administrado através da definição de limites de diversificação por emissor.

1.1.6.3. Risco de Liquidez

A PREVBEP mantém rigoroso sistema de fluxo de caixa e mediante análises contábeis do Ativo e Passivo, de forma regular, são feitas avaliações para apurar quaisquer focos de perda decorrente da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento dos compromissos assumidos nas datas previstas. Ainda todos os compromissos são quitados nas datas apazadas evitando-se encargos por atrasos.

Ademais, considerando que o fluxo de receita Previdencial é insuficiente para honrar mensalmente a folha de benefícios, são programados resgates do Fundo, para a data próxima de pagamento, evitando-se valores em caixa sem rentabilidade, até porque devemos considerar as possibilidades de perda decorrente das diferenças temporais entre os fluxos de caixa gerados pelos ativos e passivos, bem como, de perda decorrente da venda forçada de ativos a preços inferiores aos de mercado.

1.1.6.4. Risco Operacional

A PREVBEP mantém rigoroso sistema de fluxo de caixa e mediante análises contábeis do Ativo e Passivo, de forma regular, são feitas avaliações para apurar quaisquer focos de perda decorrente da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento dos compromissos assumidos nas datas previstas. Ainda todos os compromissos são quitados nas datas apazadas evitando-se encargos por atrasos.

Ademais, considerando que o fluxo de receita Previdencial é insuficiente para honrar mensalmente a folha de benefícios, são programados resgates do Fundo, para a data próxima de pagamento, evitando-se valores em caixa sem rentabilidade, até porque devemos considerar as possibilidades de perda decorrente das diferenças temporais entre os fluxos de caixa gerados pelos ativos e passivos, bem como, de perda decorrente da venda forçada de ativos a preços inferiores aos de mercado.

1.1.6.5. Risco Legal

A PREVBEP possui uma agenda de compromissos (periodicidades e responsáveis), para minimizar o risco do não cumprimento de obrigações legais ou regulamentares, sob Assessoria do Dr. Francisco Mazza de Castro nas esferas cíveis e trabalhistas, com excelentes resultados.

1.1.6.6. Risco Sistêmico

O gerenciamento do risco sistêmico é realizado pelos gestores buscando sempre minimizar a exposição dos ativos a riscos desta natureza, ou seja, atentos às variações ocorridas no mercado financeiro quando da negociação de papéis do Fundo.

1.1.6.7. Risco de Gestão

A terceirização da gestão de recursos requer o monitoramento dos prestadores de serviço que se encarregam da tarefa. Para mitigar esse risco, todos os processos de seleção dos gestores são conduzidos conforme diretrizes estabelecidas em documentos internos.

Além disso, há o acompanhamento, com assessoria de consultoria especializada, dos seguintes pontos relativos aos gestores terceirizados:

- Alterações profundas na estrutura da instituição gestora dos recursos;
- Mudanças na equipe principal;
- Mudança de perfil de risco dos investimentos;
- Eventuais desenquadramentos.

Com isso, o risco de gestão e, conseqüentemente, o risco de terceirização é minimizado.

1.1.6.8. Divergência não Planejada DNP

| Tabela XIV - Divergência não Planejada - DNP / 2º Semestre | | | | | | | |
|--|--------------------|----------------|--------|----------|---------|----------|----------|
| Descrição | | Exercício 2016 | | | | | |
| | | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| P | Renda Fixa | 2,9738 | 1,2764 | 0,8144 | 2,6789 | - 0,1486 | 0,6541 |
| | Imóveis | 0,5216 | 0,5219 | 1,1698 | 0,1978 | 0,5227 | 0,5230 |
| G | Empréstimos | 2,3510 | 1,3956 | 1,5617 | 0,7125 | 1,3293 | 0,5310 |
| P | Consolidado | 2,9384 | 1,2670 | 0,8222 | 2,6388 | - 0,1343 | 0,6520 |
| | INPC | 1,0098 | 0,6786 | 0,4478 | 0,5381 | 0,4377 | 0,5080 |
| P | DNP TOTAL PGA e RF | 1,9639 | 0,5974 | 0,3673 | 2,1401 | - 0,5854 | 0,1410 |
| | INPC | 1,0098 | 0,6786 | 0,4478 | 0,5381 | 0,4377 | 0,5080 |
| G | Relomo | 2,9737 | 1,2761 | 0,8151 | 2,6782 | - 0,1476 | 0,6490 |
| A | Desvio Padrão | 0,7540 | 0,8832 | 0,1150 | 0,8864 | 1,3727 | 0,3632 |

Fonte: PRP / DNP - Mensal - PREVBEP / Controles Internos.

Demonstrativo das DNP's dos planos PGP e PGA, no 2º semestre de 2016, calculadas conforme o que dispõe a Instrução PREVIC nº 02/2010. As oscilações no mercado financeiro fizeram com que no mês de novembro/2016, alguns indicadores, PGP-Renda Fixa com reflexo no consolidado e PGA-Renda Fixa e também com reflexo no retorno, apresentaram-se negativos.

1.1.6.9. Classificação de Riscos das Principais Agências Classificadoras

| Tabela XV - Classificação de Riscos | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------|---|-------------|-------------|------------------------|------------------|-----|
| Moody's | | S & P | | Fitch | | | |
| Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo | | |
| Aaa | P1 | AAA | A-1+ | AAA | F1+ | Prime | |
| Aa1 | | AA + | | AA + | | Grau Elevado | |
| Aa2 | | AA | | AA | | | |
| Aa3 | | AA - | | AA - | | | |
| A1 | | A+ | | A - 1 | | A + | F 1 |
| A2 | A | A | | | | | |
| A 3 | A - | A - | | | | | |
| Baa1 | P - 2 | BBB+ | A - 2 | BBB+ | F 2 | Grau Médio Baixo | |
| Baa2 | P - 3 | BBB | | A-3 | | | BBB |
| Baa3 | | BBB- | BBB - | | F 3 | | |
| Ba1 | | Not Prime | BB+ | | | B | BB+ |
| Ba2 | BB | | BB | | | | |
| Ba3 | BB - | | BB - | | | | |
| B1 | B+ | | B + | B + | Allamente Especulativo | | |
| B2 | B | | | B | | | |
| B3 | B - | | | B- | | | |
| Caa1 | CCC+ | | | C | | | CCC |
| Caa2 | CCC | Extremamente especulativo | | | | | |
| Caa3 | CCC - | Em moratória com uma pequena expectativa de recuperação | | | | | |
| Ca | CC | | | | | | |
| C | C | D | / | / | Em Moratória | | |
| / | D | | | | | DD | |
| / | | | | | | D | |

| |
|--|
| <p>Fonte: Brasil Econômico</p> <p>Moody's</p> <p>Graus de investimento:</p> <p>Aaa: menor grau de risco.</p> <p>Aa (Aa1, Aa2, Aa3): alta qualidade da nota, com risco de crédito muito baixo.</p> <p>A (A1, A2, A3): grau médio-alto.</p> <p>Baa1, Baa2, Baa3: risco de crédito moderado.</p> <p>Grau especulativo</p> <p>Ba1, Ba2, Ba3: questionável qualidade de crédito.</p> <p>B1, B2, B3: sujeitas a alto risco de crédito.</p> <p>Caa1, Caa2, Caa3: extremamente pobre qualidade de crédito.</p> <p>Ca: altamente especulativas ou normalmente em falta com as obrigações de depósito.</p> <p>C: mais baixa classe de títulos e potencialmente de valores de recuperação baixos.</p> |
| <p>Standard and Poor's (S&P)</p> <p>As notas de risco da S&P vão de AAA (triple A, no jargão econômico) até D (grau especulativo). Dentro de cada nota há ainda uma classificação positiva, negativa e neutra para cada qualificação. A classificação positiva indica que na próxima avaliação a tendência é de alta da nota, assim como o negativo indica queda e neutro, estabilidade.</p> <p>Grau de investimento na S&P: AAA, AA, A e BBB.</p> <p>A partir de BB, a agência classifica o emissor do título como grau especulativo, ou seja, não garante a solvência de títulos.</p> |
| <p>Fitch</p> <p>De AAA até AA-: grau elevado.</p> <p>A+ até BBB-: grau médio.</p> <p>BB+ até BB-: grau especulativo.</p> <p>B+, B e B-: altamente especulativo.</p> <p>CCC até D -: Risco substancial até moratória.</p> |

1.1.7. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO DE GESTÃO PREVIDENCIAL – PGP E DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA E SUAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

Após análises efetuadas na documentação relativa ao 2º SEMESTRE DE 2016, encaminhada ao Conselho Fiscal, espelhadas nos itens 1.1.1 a 1.1.6., deste Relatório, e em atendimento aos Incisos I e II do artigo 19 da Resolução do CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, constatamos que a gestão dos recursos do Plano de Benefícios Definidos – BD, Gestão Previdencial – PGP e Gestão Administrativa – PGA estão aderentes à Resolução do CMN 3.792/09 e demais normas emitidas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores, atendendo às diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos de 2016, devendo ser considerados os comentários e as recomendações apresentados.

2. ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS BEP

2.1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DE PARTICIPANTES

| Participantes | 31.12.2016 | | 30.06.2016 | | Variação |
|--------------------------|------------|--------|------------|--------|----------|
| | Quant. | % V | Quant. | % V | % H |
| Ativos | 33 | 17,55 | 33 | 17,48 | - |
| Autopatrocinado | 13 | 6,91 | 14 | 7,41 | - 7,14 |
| Assistidos (Aposentados) | 109 | 57,98 | 109 | 57,67 | - |
| Pensionistas | 33 | 17,55 | 33 | 17,46 | - |
| Totais | 188 | 100,00 | 189 | 100,00 | - 0,53 |

Fonte: Controles Internos da PREVBEP.

Comentário – Em razão de o Plano estar fechado a novas adesões, exceto àqueles procedentes do antigo BEP, hoje atuando no Patrocinador, a movimentação da População de Participantes processa-se apenas entre Ativos / Autopatrocinado e Assistidos (Aposentados / Pensionistas). A redução de 1 participante em Autopatrocinado é resultado da saída (resgate) João Esmero.

2.2. PREMISSAS ATUARIAIS

| Tabela XVII- Premissas Atuariais – 2016 | | | | | |
|--|---|--|---|---|--|
| Premissas Econômicas e Financeiras | Taxa Real Anual de Juros (Taxa de Desconto Atuarial) | Projeção Crescimento Real de Salário | Fator de Capacidade | Capacidade Crescimento Benefícios | Indexador do Plano |
| | | 4,5% a. a. | 3,10% a. a. | 100,00% | 0,00% a.a. |
| Biométricas | Tabua de Mortalidade Geral AT-2000 suavizada em 10% | Tabua de Entrada em Invalidez ALVARO VINDAS | | Tábua de Mortalidade de Inválidos Winklevoss | |
| | Demográficas | Casados | Diferença Idade Entre Titular e Cônjuge | Entrada de Aposentadoria Programada (1) | Tempo de Contribuição à Previdência Social |
| 82% | | 4 anos | 100 % Elegibilidade | Idade Atual - 18 Anos | Não Aplicado |
| Estatísticas | Participantes (*) | | | | (?) Legenda |
| | Ativos | Aposentados | Inválidos | Pensionistas | Os participantes aposentam-se quando preenchem a primeira das seguintes condições: - 65 (60) anos de INSS para homens (mulheres); e - 10 anos de serviços na patrocinadora. Ou, - 35 (30) anos de INSS para homens mulheres; e, - 57 anos de idade; e, - 10 anos de serviços na patrocinadora. (Mirador 186/2016). |
| Frequência de Participantes | 47 | 96 | 13 | | |
| Frequência de Grupos Familiares | | | | 33 | |
| Idade Média (anos) | 55 | 66 | 62 | 72 | |
| Tempo Médio de Empresa (anos) | 32 | | | | |
| Tempo Médio de Serviço Futuro (anos) | 3 | | | | |
| Folha Salário Mensal | 314.152,48 | 172.506,59 | 17.384,88 | 13.899,93 | |
| Salário Médio | 6.684,10 | | | | |
| Benefício Médio Mensal | | 1.786,94 | 1.337,30 | 415,15 | |
| (*) Frequência Participantes: Ativos - No Patrocinador / Autofinanciado (33 + 13) = 46 | | | | | |
| Assistidos (Aposentado) - Invalidez / Tempo Serviço / Outros (13 + 96) = 109 | | | | | |
| Pensionistas - 33 | | | | | |
| Total - (46+109+33) = 188 | | | | | |

(*) - Base: Dezembro/2016.

Fonte: Mirador / Avaliação Atuarial 2015 Data Base: 30.06.2016

Comentário – Para projeção do passivo previdenciário do Plano BEP, foram consideradas as mesmas premissas e definições daquelas praticadas na avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, com exceção do crescimento real de salários que passou de 2,50% para 3,10% ao ano (Mirador 186/2016).

A Taxa de Juros Anual (taxa de desconto atuarial) está adequada às exigências das Resoluções N° 09 e N° 10 do CNPC, publicadas nos meses de novembro e dezembro de 2012, respectivamente.

2.2.1. Plano de Custeio - Em vista da possibilidade de utilização de parcela do Superávit Técnico para readequação das contribuições de participantes, assistidos e Patrocinador, foram mantidas as alíquotas vigentes até a definição dos novos patamares contributivos na seguinte característica.

◇ Participantes Ativos

Percentual sobre o Salário de Participação (SP), em função da idade de ingresso no plano: 1,2% aos 18 anos, incrementando-se em 0,04% por idade, até a idade de 48 anos; mais 1,6% sobre o excesso do Salário de Participação em relação à metade do

teto do salário de benefício do INSS; mais 5,6% sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao teto do salário de benefício do INSS, até o limite regulamentar.

◊ **Participantes Assistidos** - 6,0% sobre o valor da suplementação paga pelo plano para aqueles aposentados com 30 ou mais anos de serviço até a aposentadoria. Não existem contribuições para o grupo de pensionistas.

◊ **Patrocinador** - Percentuais de contribuição paritários aos dos participantes ativos.

2.3. EVOLUÇÃO SEMESTRAL DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PREVIDENCIAL

Tabela XVIII – Evolução Semestral do Ativo Líquido do Plano Previdencial

| Descrição | Dez/16 | | Jun/16 | | Varição |
|----------------------------------|----------------|--------|----------------|--------|---------|
| | Valor – R\$ | % V | Valor – R\$ | % V | % H |
| Ativo Total | 129.840.924,56 | 100,00 | 122.237.210,00 | 100,00 | 6,22 |
| [-] Exigível Operacional | 57.873,99 | 0,04 | 300.011,58 | 0,25 | - 80,71 |
| [-] Exigível Contingencial | 5.863.287,62 | 4,52 | 6.207.751,37 | 5,08 | - 5,55 |
| [-] Fundos | 29.355.647,45 | 22,81 | 22.294.883,38 | 18,24 | 31,67 |
| [-] Fundos Administrativos | 14.997.766,26 | 11,55 | 14.232.475,28 | 11,64 | 5,38 |
| [-] Fundos Previdenciais (1) | 14.357.881,19 | 11,06 | 8.062.408,10 | 6,60 | 78,08 |
| Reserva Especial – Participantes | 9.799.253,91 | 7,55 | 5.502.593,53 | 4,50 | 78,08 |
| Reserva Especial – Patrocinador | 4.558.627,28 | 3,51 | 2.559.814,57 | 2,09 | 78,08 |
| Ativo Líquido do Plano | 94.564.115,53 | 72,83 | 93.434.563,67 | 76,44 | 1,21 |

Fonte: Balanços Junho / 2016 e Dezembro / 2016.

Comentário – A Resolução CNPC nº 22/2015, entre outros pontos, estabelece:

- A definição de limites de DÉFICIT e SUPERÁVIT se dará em função do DURATION dos Planos, criando uma ZONA DE EQUILÍBRIO, onde não é necessário o equacionamento de DÉFICITS nem a distribuição dos SUPERÁVITS.
- Para SUPERÁVIT TÉCNICO, o limite da Reserva de Contingência [em %] será igual ao menor entre [25,0% e 10,00% + (1,00% x DURATION)].
- As novas regras entraram em vigor a partir em 03.12.2015, sendo que a partir dos resultados do exercício de 2015 a sua aplicação tornou-se obrigatória.

Assim, foi apurado para formação dos Fundos Previdenciais, o valor de R\$ 14.357.881,19 em 31.12.2016, sendo alocados: R\$ 9.799.253,91, na conta dos PARTICIPANTES (referente à proporção de 68,25% do total apurado) e R\$ 4.558.627,28 na conta do PATROCINADOR (referente à proporção de 31,75% do total apurado).

2.4. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Tabela XIX – Evolução Patrimônio Social

| Discriminação | Dezembro-16 | | Junho-16 | | Varição |
|---------------------------------------|----------------|--------|----------------|--------|---------|
| | Valor – R\$ | % V | Valor – R\$ | % V | % H |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO COBERTURA DO PLANO | 94.564.115,53 | 76,31 | 93.434.563,67 | 80,74 | 1,21 |
| [+] FUNDOS | 29.355.647,45 | 23,69 | 22.294.883,38 | 19,26 | 31,67 |
| Fundos Administrativos | 14.997.766,26 | 12,10 | 14.232.475,28 | 12,30 | 5,38 |
| Fundos Previdenciais | 14.357.881,19 | 11,59 | 8.062.408,10 | 6,97 | 78,08 |
| Reserva Especial – Participantes | 9.799.253,91 | 7,91 | 5.502.593,53 | 4,75 | 78,08 |
| Reserva Especial – Patrocinador | 4.558.627,28 | 3,68 | 2.559.814,57 | 2,21 | 78,08 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | 123.919.762,98 | 100,00 | 115.729.447,05 | 100,00 | 7,08 |

Fonte: Balanços Junho / 2016 e Dezembro / 2016.

Comentário – Duas variáveis compõem o Patrimônio Social da Entidade, o Patrimônio de Cobertura do Plano e os Fundos. A evolução apresentada pelo Patrimônio Social neste semestre foi de 7,08%, em relação ao 1º semestre de 2016, resultando num Patrimônio Social de R\$ 123.919.762,98, em 31 de Dezembro de 2016, decorrente da excelente rentabilidade ao longo do semestre/2017.

2.5. EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS DO PLANO

| Tabela XX – Evolução Semestrais das Provisões Matemáticas | | | | | |
|---|---------------|--------|---------------|--------|---------|
| Descrição | Dez/16 | | Jun/16 | | Varição |
| | Valor – R\$ | % V | Valor – R\$ | % V | % H |
| PROVISÕES MATEMÁTICAS | 76.902.169,40 | 100,00 | 75.056.538,51 | 100,00 | 2,46 |
| BENEFÍCIOS CONCEDIDOS | 37.382.381,04 | 48,61 | 36.445.892,11 | 48,56 | 2,57 |
| BD E ESTRUTURA DO REGIME DE CAPITALIZAÇÃO | 37.382.381,04 | | 36.445.892,11 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados | 31.990.024,75 | | 30.101.738,65 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados | 5.392.356,29 | | 6.344.155,46 | | |
| BENEFÍCIOS A CONCEDER | 39.519.788,36 | 51,39 | 38.610.646,40 | 51,44 | 2,35 |
| BD E EST. DO REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADA | 39.080.051,90 | | 38.052.073,89 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados | 40.059.163,52 | | 39.075.836,83 | | |
| [-] Valor Atual das Contribuições Futuras do Patrocinador | 489.555,81 | | 511.781,37 | | |
| [-] Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | 489.555,81 | | 511.781,37 | | |
| BD E EST. DO REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADA | 439.736,46 | | 558.572,51 | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados | 450.753,62 | | 573.597,55 | | |
| [-] Valor Atual das Contribuições Futuras do Patrocinador | 5.508,58 | | 7.512,52 | | |
| [-] Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | 5.508,58 | | 7.512,52 | | |

Fonte: Balancetes Junho / 2016 e Dezembro / 2016.

Comentário: Provisões Matemáticas são calculadas mensalmente em razão dos benefícios concedidos e benefícios a conceder (cálculos atuariais).

2.6. RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS

| Tabela XXI – Receitas Previdenciárias Semestrais Comparadas | | | | | |
|---|-------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------|
| Discriminação | Valores em Reais | | | | |
| | 2º Sem/2016 | | 1º Sem/2016 | | Var |
| | Valor | % V | Valor | % V | % H |
| Patrocinador | 112.175,25 | 30,99 | 98.908,15 | 28,70 | 13,41 |
| Participantes | 210.049,83 | 58,03 | 193.504,61 | 56,14 | 8,55 |
| Ativos | 134.730,72 | 37,22 | 131.555,87 | 38,17 | 2,41 |
| Assistidos | 75.319,11 | 20,81 | 61.948,74 | 17,97 | 21,58 |
| Autopatrocinado | 39.711,98 | 10,97 | 45.441,74 | 13,18 | - 12,61 |
| Outras Adições | | | 6.830,82 | 1,98 | -100,00 |
| TOTAIS | 361.937,06 | 100,00 | 344.685,32 | 100,00 | 5,01 |

Fonte: Demonstrações Contábeis PREVBEP.

(*) Quantidade correspondente àqueles que contribuem

As Receitas Previdenciárias do Plano de Benefícios Definido – BD representam as contribuições normais, amortizações e custeio administrativo Previdencial.

Comentário – As Receitas Previdenciárias no 2º semestre de 2016, registradas contabilmente como ADIÇÕES, totalizaram R\$ 361.937,06 em Dezembro / 2016, representando uma variação positiva de 5,01% em relação ao 1º semestre de 2016, consequência de aumento salarial da classe

2.7. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

| Discriminação | Tabela XXII – Despesas Previdenciárias Semestrais Comparadas | | | | |
|-----------------------------------|--|--------|------------------|--------|----------|
| | Valores em Reais | | | | |
| | 2º Semestre 2016 | | 1º Semestre 2016 | | Var |
| | Valor | % V | Valor | % V | % H |
| BENEFICIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA | 1.364.088,98 | 99,92 | 1.316.319,18 | 99,41 | 3,63 |
| Aposentadoria Programada | 1.120.643,24 | 82,09 | 1.063.020,11 | 80,29 | 5,42 |
| Tempo Contribuição | 1.111.895,23 | | 1.051.399,59 | | 5,75 |
| Idade | 8.748,01 | | 11.620,52 | | - 24,72 |
| Invalidez | 112.524,93 | 8,24 | 119.200,04 | 9,00 | - 5,60 |
| Pensões | 89.049,55 | 6,52 | 89.049,54 | 6,73 | 0,00 |
| Auxílio | 41.871,26 | 3,07 | 45.049,49 | 3,40 | - 7,05 |
| Doença | 41.871,26 | | 45.049,49 | | - 7,05 |
| Alimentação | | | | | - |
| Provisões | | | | | |
| Tempo de Contribuição | | | | | |
| Idade | | | | | |
| Invalidez | | | | | |
| Pensões | | | | | |
| Auxílio Doença | | | | | |
| Alimentação | | | | | |
| BENEFICIO DE PRESTAÇÃO ÚNICA | | | 259,49 | 0,02 | - 100,00 |
| Auxílio | | | 259,49 | | - 100,00 |
| Auxílio Natalidade | | | 259,49 | | - 100,00 |
| Outras Deduções | 1.031,98 | 0,08 | 7.537,78 | 0,57 | - 86,31 |
| Totais | 1.365.120,96 | 100,00 | 1.324.116,45 | 100,00 | 3,10 |

Comentário – As obrigações com benefícios no 2º semestre de 2016, registradas contabilmente como DEDUÇÕES, atingiram o montante de R\$ 1.365.120,96, superior em 3,10% em relação ao 1º semestre 2016, em razão de algumas incorporações nos benefícios por ordem judicial.

2.8. FLUXO OPERACIONAL DO PLANO PREVIDENCIAL

| Tabela XXIII – Fluxo Operacional do Plano Previdencial | | | | | | |
|--|--------------------|---------------|---------|--------------------|--------------|---------|
| Descrição | 2º Semestre / 2016 | | | 1º Semestre / 2016 | | |
| | Projetado | Realizado | Var % H | Projetado | Realizado | Var % H |
| Adições | 345.448,46 | 361.937,06 | 4,77 | 345.448,46 | 344.635,32 | - 0,22 |
| Deduções | 1.175.820,23 | 1.422.472,84 | 20,98 | 1.175.820,23 | 1.324.116,45 | 12,61 |
| Fluxo Operacional | -830.371,77 | -1.060.535,78 | 27,72 | -830.371,77 | -979.431,13 | 17,95 |

Fonte: PRP/PREVBEP: Orçamentos Econômicos / Balanetes PREVBEP Junho e Dezembro /2016.

Comentário – O Fluxo Operacional negativo decorre das contribuições (Adições), que permanecem restritas apenas a Ativos.

2.9. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS BEP REFERENTE AO 2º SEMESTRE DE 2016

Após análises efetuadas na documentação relativa ao 2º SEMESTRE DE 2016, encaminhada ao Conselho Fiscal, espelhadas nos itens 2.1 a 2.8, deste Relatório, e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, constatamos que as premissas e hipóteses atuariais e os resultados patrimoniais do Plano BEP, conforme informações atuariais estão aderentes ao equilíbrio patrimonial com relação aos compromissos e obrigações do plano, devendo ser considerados os comentários e as recomendações apresentados.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

3.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA PREVIDENCIAL – Projetado versus Realizado

| Tabela XXIV – Execução Orçamentária Gestão Previdencial | | | | | | |
|---|--------------------|--------------|---------|--------------------|--------------|---------|
| Descrição | 2º Semestre / 2016 | | | 1º Semestre / 2016 | | |
| | Projetado | Realizado | Var % H | Projetado | Realizado | Var % H |
| A. Adições | 345.448,45 | 361.937,06 | 4,77 | 345.448,45 | 344.685,32 | - 0,22 |
| Patrocinador | 92.488,11 | 112.175,25 | 21,29 | 92.488,11 | 98.908,15 | 6,94 |
| Participantes | 196.523,94 | 210.049,83 | 6,88 | 196.523,94 | 193.504,61 | - 1,54 |
| Ativos | 126.050,46 | 134.730,72 | 6,89 | 133.616,63 | 131.555,87 | - 1,54 |
| Assistidos | 70.473,48 | 75.319,11 | 6,88 | 62.907,31 | 61.948,74 | - 1,52 |
| Autopatrocinado | 56.436,40 | 39.711,90 | - 29,63 | 56.436,40 | 45.441,74 | - 19,48 |
| Outras Adições | | | | | 6.830,82 | |
| B. Deduções | 1.324.116,45 | 1.421.472,84 | 7,35 | 1.316.319,18 | 1.324.116,45 | 0,59 |
| BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA | 1.316.319,18 | 1.364.088,98 | 3,83 | 1.316.319,18 | 1.316.319,18 | - |
| Apoentadoria Programada | 1.063.020,11 | 1.120.643,24 | 5,42 | 1.063.020,11 | 1.063.020,11 | - |
| Tempo Contribuição | 1.051.399,59 | 1.111.895,23 | 5,75 | 1.051.399,59 | 1.051.399,59 | - |
| Idade | 11.620,52 | 8.848,01 | - 23,86 | 11.620,52 | 11.620,52 | - |
| Invalidez | 119.200,04 | 112.594,83 | - 5,54 | 119.200,04 | 119.200,04 | - |
| Pensões | 89.049,54 | 89.049,85 | 0,00 | 89.049,54 | 89.049,54 | - |
| Auxílio | 45.049,49 | 41.871,26 | - 7,05 | 45.049,49 | 45.049,49 | - |
| Doença | 45.049,49 | 41.871,26 | - 7,05 | 45.049,49 | 45.049,49 | - |
| Alimentação | | | | | - | |
| Provisões | | | | | | |
| Tempo de Contribuição | | | | | | |
| Idade | | | | | | |
| Invalidez | | | | | | |
| Pensões | | | | | | |
| Auxílio Doença | | | | | | |
| Alimentação | | | | | | |
| BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO ÚNICA | 259,49 | | | - | 259,49 | |
| Auxílio | 259,49 | | | - | 259,49 | |
| Auxílio Natalidade | 259,49 | | | | 259,49 | |
| Outras Deduções | 7.537,78 | 1.031,98 | | | 7.537,78 | |
| TOTAIS | 1.316.319,18 | 1.364.088,98 | 3,63 | - 970.870,73 | - 979.431,13 | 0,88 |

Fonte: PRP / PREVBEP; Orçamento Econômico 2016. PREVBEP Balançetes Junho e Dezembro / 2016.

3.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PROGRAMA PREVIDENCIAL – Comparada

| Tabela XXV – Execução Orçamentária Gestão Previdencial – Comparada | | | |
|--|---------------------|---------------------|-------------|
| Descrição | Semestres | | Var % H |
| | 2º Semestre /2016 | 1º Semestre /2016 | |
| A. Adições | 361.937,06 | 344.685,32 | 5,01 |
| Patrocinador | 112.175,25 | 96.908,15 | 13,41 |
| Participantes | 210.049,83 | 193.504,61 | 8,55 |
| Ativos | 134.730,72 | 131.555,87 | 2,41 |
| Assistidos | 75.319,11 | 61.948,74 | 21,58 |
| Autopatrocinado | 39.711,98 | 45.441,74 | - 12,61 |
| Outras Adições | | 6.830,82 | - 100,00 |
| B. Deduções | 1.421.472,84 | 1.324.116,45 | 7,36 |
| BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA | 1.364.088,98 | 1.316.319,18 | 3,63 |
| Aposentadoria Programada | 1.120.643,24 | 1.063.020,11 | 5,42 |
| Tempo Contribuição | 1.111.895,23 | 1.051.399,59 | 5,75 |
| Idade | 8.848,01 | 11.620,52 | - 23,86 |
| Invalidez | 112.594,93 | 119.200,04 | - 5,54 |
| Pensões | 89.049,85 | 89.049,54 | 0,00 |
| Auxílio | 41.871,26 | 45.049,49 | - 7,05 |
| Doença | 41.871,26 | 45.049,49 | - 7,05 |
| Alimentação | | - | |
| BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO ÚNICA | | | |
| Auxílio | | | |
| Auxílio Natalidade | | | |
| Provisões | | | |
| Tempo de Contribuição | | | |
| Idade | | | |
| Invalidez | | | |
| Pensões | | 259,49 | - 100,00 |
| Auxílio Doença | | 259,49 | - 100,00 |
| Alimentação | | 259,49 | - 100,00 |
| Outras Deduções | 1.031,98 | 7.537,78 | - 86,31 |

Fonte: PRP / PREVBEP: Orçamento Econômico 2016. PREVBEP Balançetes Junho e Dezembro / 2016.

3.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO FLUXO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO – Projetado x Realizado

| Tabela XXVI – Fluxo de Investimentos | | | | | | |
|--|--------------------|---------------|---------|--------------------|---------------|---------|
| Descrição | 2º Semestre / 2016 | | | 1º Semestre / 2016 | | |
| | Projetado | Realizado | Var % H | Projetado | Realizado | Var % H |
| A. Rendas / Variações Positivas | 7.363.495,76 | 10.433.336,03 | 41,69 | 6.992.650,77 | 11.056.323,71 | 58,14 |
| Renda Fixa | 7.320.045,49 | 10.302.297,44 | 40,74 | 6.943.937,98 | 10.974.956,49 | 58,05 |
| Fundo BB Terra do Sol FI Multimercado | 7.320.045,49 | 10.302.297,44 | 40,74 | 6.943.937,98 | 10.974.956,49 | 58,05 |
| Investimentos Imobiliários | 29.969,10 | 49.635,66 | 65,62 | 35.404,15 | 48.559,68 | 37,16 |
| Empréstimos a Participantes | 13.481,17 | 81.402,93 | 603,83 | 13.508,64 | 34.807,54 | 157,67 |
| B. Deduções/Variações Negativas | | 206.911,16 | | - | 1.042.005,56 | |
| Renda Fixa | | 189.739,58 | | - | 1.019.651,11 | |
| Fundo BB Terra do Sol FI Multimercado | | 189.739,58 | | - | 1.019.651,11 | |
| Investimentos Imobiliários | | 4.686,60 | | - | 4.686,60 | |
| Empréstimos a Participantes | | 5.713,75 | | - | 10.783,90 | |
| Relacionados Disponível | | 6.771,23 | | - | 6.883,95 | |
| C. Cobertura/Reversão Desp. Administrativas | 569.508,23 | 436.351,26 | - 23,38 | 569.508,23 | 523.648,74 | - 8,05 |
| D. Apuração Fluxo dos Investimentos | 6.793.987,53 | 9.790.073,61 | 44,10 | 6.423.342,54 | 9.492.669,41 | 47,78 |

Fonte: PRP / PREVBEP: Orçamento Econômico 2016. PREVBEP Balançetes Junho e Dezembro / 2016.

Comentário: O Fluxo de Investimentos apresentou uma variação positiva de 44,10% no 2º Semestre / 2016 em relação ao projetado para o mesmo período, em razão do bom desempenho do Fundo.

3.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO FLUXO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO – Comparado

| Tabela XXVII – Fluxo de Investimentos Comparados | | | |
|--|------------------|------------------|---------|
| Descrição | Semestre | | |
| | 2º Semestre/2016 | 1º Semestre/2016 | Var % H |
| A. Rendas / Variações Positivas | 10.433.336,03 | 11.056.323,71 | - 5,65 |
| Renda Fixa | 10.302.297,44 | 10.974.956,49 | - 6,13 |
| Fdo BB Terra do Sol FI Multimercado | 10.302.297,44 | 10.974.956,49 | - 6,13 |
| Investimentos Imobiliários | 49.635,66 | 48.559,68 | 2,22 |
| Empréstimos a Participantes | 81.402,93 | 34.807,54 | 133,87 |
| Outras Rendas | - | - | |
| B. Deduções/Variações Negativas | 206.911,16 | 1.565.654,30 | - 86,78 |
| Renda Fixa | 189.739,58 | 1.019.651,11 | - 81,39 |
| Fundo BB Terra do Sol FI Multimercado | 189.739,58 | 1.019.651,11 | - 81,39 |
| Investimentos Imobiliários | 4.686,60 | 4.686,60 | - |
| Empréstimos a Participantes | 5.713,75 | 10.783,90 | - 47,02 |
| Relacionados Disponível | 6.771,23 | 6.883,95 | - 1,64 |
| C. Cobertura/Reversão Desp. Administrativas | 436.351,26 | 523.648,74 | - 16,67 |
| D. Apuração Fluxo dos Investimentos | 9.790.073,61 | 9.492.669,41 | 3,13 |

Fonte: PRP / PREVBEP: Orçamento Econômico 2016. PREVBEP Balançetes Junho e Dezembro / 2016.

Comentário: O Fluxo de Investimentos apresentou uma variação positiva de 3,13% no 2º Semestre / 2016 em relação ao 1º Semestre/2016, em razão da boa performance do Fundo.

3.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO – Projetado versus Realizado

| Tabela XXVIII – Execução Orçamentária do Custeio Administrativo – Projetado versus Realizado | | | | | | |
|--|--------------------|---------------|---------|--------------------|---------------|---------|
| Descrição | 2º Semestre / 2016 | | | 1º Semestre / 2016 | | |
| | Projetado | Realizado | Var % H | Projetado | Realizado | Var % H |
| A. Receitas | 7.363.495,76 | 10.226.424,87 | 38,88 | 7.562.359,00 | 10.016.318,15 | -40,68 |
| Gestão Previdencial | | 436.351,26 | | 569.508,24 | 523.648,74 | |
| Fluxo dos Investimentos | 7.363.495,76 | 9.790.073,61 | 32,95 | 6.992.850,76 | 9.492.669,41 | -47,99 |
| B. Despesas Administrativas | 885.813,44 | 860.420,25 | - 2,87 | 786.424,30 | 688.207,47 | -14,36 |
| Pessoal e Encargos | 610.738,61 | 481.030,31 | - 5,82 | 431.516,07 | 336.974,00 | -17,96 |
| Treinamentos | 15.617,85 | 9.420,61 | - 39,68 | 2.602,98 | 0,00 | -2,28 |
| Viagens e Estádias | | 856,22 | | 13.026,62 | 3.385,22 | -90,01 |
| Serviços de Terceiros | 227.622,04 | 245.126,98 | 7,69 | 224.443,69 | 216.052,45 | 16,47 |
| Despesas Gerais | 128.883,58 | 33.463,56 | - 74,04 | 52.734,54 | 43.988,06 | -39,45 |
| Depreciações e Amortizações | 2.951,38 | 3.165,80 | 7,27 | 2.951,38 | 3.447,15 | 37,39 |
| Tributos [1] | | 171.717,36 | | | | |
| C. Resultado [A - B] | 6.477.682,32 | 9.366.004,62 | 44,59 | 6.207.795,64 | 3.468.582,73 | -44,13 |

Fonte: PRP / PREVBEP: Orçamento Econômico 2016. PREVBEP Balançotes Junho e Dezembro / 2016

[1] Antes escriturado em Despesas Gerais – Despesas com Tributos.

Comentário: Observa-se para uma RECEITA da ordem de R\$ 10.226.424,87, no 2º semestre/2016, uma DESPESA de apenas R\$ 860.420,31, representando 8,41% da RECEITA gerada no semestre.

3.6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO – Comparado

| Tabela XXIX – Execução Orçamentária do Custeio Administrativo | | | |
|---|--------------------|--------------------|---------|
| Descrição | Semestres | | |
| | 2º Semestre / 2016 | 1º Semestre / 2016 | Var % H |
| A. Receitas | 10.226.424,87 | 10.016.318,15 | 2,10 |
| Gestão Previdencial | 436.351,26 | 523.648,74 | - 16,67 |
| Fluxo dos Investimentos | 9.790.073,61 | 9.492.669,41 | 3,13 |
| B. Despesas Administrativas | 860.420,25 | 688.207,47 | 25,02 |
| Pessoal e Encargos | 481.030,31 | 336.974,00 | 42,75 |
| Treinamentos | 9.420,61 | 0,00 | |
| Viagens e Estádias | 856,22 | 3.385,22 | - 74,71 |
| Serviços de Terceiros | 245.126,98 | 216.052,45 | 13,46 |
| Despesas Gerais | 33.463,56 | 43.988,06 | - 23,93 |
| Depreciações e Amortizações | 3.165,80 | 3.447,15 | - 8,16 |
| Tributos [1] | 171.717,36 | | |
| C. Resultado [A - B] | 9.366.004,62 | 9.328.110,68 | 0,41 |

Fonte: PRP / PREVBEP: Orçamento Econômico 2016. PREVBEP Balançotes Junho e Dezembro / 2016.

[1] Antes escriturado em Despesas Gerais – Despesas com Tributos.

Comentário: Houve um acréscimo de 0,41% no RESULTADO do 2º semestre/2016 em relação ao 1º semestre/2016.

3.7. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PLANO DE BENEFÍCIOS BEP REFERENTE AO 2º SEMESTRE DE 2016

Após análises efetuadas na documentação relativa ao 2º SEMESTRE DE 2016, encaminhada ao Conselho Fiscal, espelhadas nos itens 3.1. a 3.6., deste Relatório, e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, constatamos que a execução orçamentária da Gestão Previdencial, dos Investimentos e das Despesas Administrativas do 2º

Semestre de 2016 apresentam controles segregados, ensejando o acompanhamento tempestivo das suas variações. Devemos esclarecer que a PREVBEP elaborou Orçamento do Plano Previdencial, atendendo ao § 1º do artigo 16º da Resolução CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, e Orçamento do Plano Administrativo em consonância com a Resolução do CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, devendo ser considerados os comentários e recomendações apresentados.

4. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

4.1. EVOLUÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PGA

| Contas | Dez/16 | | Jun./16 | | Variação |
|-----------------------------------|----------------|-----|----------------|--------|----------|
| | Valor – R\$ | % V | Valor – R\$ | % V | % H |
| A. Ativo Total | 129.840.924,66 | - | 122.237.210,00 | 100,00 | 0,23 |
| Disponível | 204.286,02 | | 144.763,67 | 0,29 | 68,17 |
| Realizável | 129.614.354,14 | | 122.066.761,13 | 99,53 | 0,09 |
| Gestão Previdencial | 130.832,18 | | 326.750,97 | - | 1,57 |
| Gestão Administrativa | | | 140.853,43 | - | 0,07 |
| Investimentos | 129.483.521,96 | | 121.599.156,73 | - | 40,14 |
| Permanente | 22.284,40 | - | 25.685,20 | 0,16 | - 29,83 |
| B. Passivo | 5.921.161,58 | | 6.507.762,95 | 100,00 | - 29,83 |
| Exigível Operacional | 57.873,96 | | 300.011,58 | 100,00 | - 29,83 |
| Gestão Previdencial | 7.625,98 | | 152.472,04 | - | - 29,83 |
| Gestão Administrativa | 49.424,15 | | 55.455,35 | 100,00 | |
| Investimentos | 823,83 | | 92.084,19 | - | |
| Exigível Contingencial | 5.863.287,62 | | 6.207.751,37 | - | |
| Gestão Previdencial | 5.863.287,62 | - | 6.207.751,37 | 99,82 | 0,38 |
| C. Ativo Líquido (A-B) (*) | 123.919.762,98 | | 115.729.447,05 | | 7,08 |

Fonte: Balançotes Junho e Dezembro / 2016.

(*) Ativo Líquido ou Patrimônio Social

Comentário – Conforme valores extraídos dos Balançotes de Junho e Dezembro / 2016, observa-se pela Tabela XXX que houve um crescimento no Ativo Líquido do PGA da ordem de 7,08%.

4.2. FONTES E USOS DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO

| Descrição | 2º Semestre 2016 | | 1º Semestre 2016 | | Variação |
|--------------------------------|------------------|--------|------------------|--------|----------|
| | Valor – R\$ | % V | Valor – R\$ | % V | % H |
| Fontes | 1.648.353,90 | 100,00 | 1.727.344,02 | 100,00 | - 4,57 |
| Previdencial | 436.361,26 | 26,47 | 523.648,74 | 25,26 | - 16,67 |
| Resultado Investimento PGA | 1.212.002,64 | 73,53 | 1.290.992,76 | 74,74 | - 6,12 |
| Usos | 386,60 | 100,00 | 492,00 | 100,00 | - 21,42 |
| Gestão Previdencial | | | - | - | |
| Gestão Investimentos | 386,60 | 100,00 | 492,00 | 100,00 | - 21,42 |
| Resultado (Fontes-Usos) | 1.647.967,30 | 99,98 | 1.726.852,02 | 99,97 | - 4,57 |

Fonte: Balançotes Junho e Dezembro / 2016.

4.3. RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| Tabela XXXII – Rateio das Despesas Administrativas | | | |
|--|-------------------------------|----------------|----------------|
| RATEIO UTILIZADO EM 2016 | Previdencial | Investimentos | Total |
| | | 48,33% | 51,67% |
| Cargos | TEMPO DE TRABALHO NAS GESTÕES | | |
| | Previdencial | Investimento | Total |
| Diretor Superintendente | 40,00% | 60,00% | 100,00% |
| Diretor Financeiro | 100,00% | | 100,00% |
| Diretor de Seguridade e Administração | | 100,00% | 100,00% |
| Advogado | 50,00% | 50,00% | 100,00% |
| Funcionário I | 50,00% | 50,00% | 100,00% |
| Funcionário II | 50,00% | 50,00% | 100,00% |
| Total | 290,00% | 310,00% | 600,00% |
| Percentual de Rateio | 48,33% | 51,67% | 100,00% |

Fonte: Orçamento PREVBEP / 2016.

Comentário – O custeio administrativo comum às duas gestões administrativas, Previdencial e de Investimentos, é rateado de acordo com percentuais de alocação tecnicamente definidos e aprovados pela Diretoria Executiva. O rateio de custeio administrativo foi elaborado de acordo com o critério técnico de participação do grupo de trabalho em cada gestão.

4.4. DESPESAS ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS - Projetadas versus Realizado

| Tabela XXXII – Despesas Administrativas Consolidadas | | | | | | | | | | | |
|--|--------------------|--------|-------------|--------|-------------|-----------------|--------------------|-------------|-----------------|---------|--|
| Contas | 2º Semestre / 2016 | | | | | Variação % H | 1º Semestre / 2016 | | | | |
| | Projetado | | Realizado | | Projetado | | Realizado | | Variação % H | | |
| | Valor – R\$ | % V | Valor – R\$ | % V | Valor – R\$ | | % V | Valor – R\$ | | % V | |
| GESTÃO PREVIDENCIAL | 428.113,56 | 48,33 | 484.655,02 | 51,29 | 13,21 | 380.078,94 | 48,33 | 312.259,63 | 51,71 | - 17,84 | |
| Pessoal e Encargos | 246.839,87 | | 232.481,93 | | | 208.551,81 | | 182.859,53 | | | |
| Treinamentos/Cong./Seminários | 7.548,11 | | 4.552,98 | | | 1.258,02 | | 0,00 | | | |
| Viagens e Estádias | | | 413,81 | | | 6.295,77 | | 1.636,07 | | | |
| Serviços de Terceiros | 110.009,74 | | 146.467,17 | | | 108.473,64 | | 124.838,60 | | | |
| Despesas Gerais | 62.289,45 | | 16.218,08 | | | 25.486,57 | | 21.259,42 | | | |
| Depreciações e Amortizações | 1.426,39 | | 1.630,04 | | | 1.426,41 | | 1.666,01 | | | |
| Tributos | | | 82.991,01 | | | 28.586,72 | | | | | |
| GESTÃO INVESTIMENTOS | 457.699,73 | 51,67 | 460.219,36 | 48,71 | 0,55 | 406.345,50 | 51,67 | 291.587,25 | 48,29 | -17,88 | |
| Pessoal e Encargos | 263.898,54 | | 248.548,38 | | | 222.964,45 | | 174.114,47 | | | |
| Treinamentos/Cong./Seminários | 8.069,75 | | 4.867,63 | | | 1.344,95 | | 0,00 | | | |
| Viagens e Estádias | | | 442,41 | | | 6.730,85 | | 1.749,15 | | | |
| Serviços de Terceiros | 117.612,31 | | 98.659,81 | | | 115.970,05 | | 91.213,85 | | | |
| Despesas Gerais | 66.594,16 | | 17.339,02 | | | 27.247,91 | | 22.728,64 | | | |
| Depreciações e Amortizações | 1.524,97 | | 1.635,76 | | | 1.524,99 | | 1.781,14 | | | |
| Tributos | | | 88.726,35 | | | 30.562,30 | | | | | |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 885.813,29 | 100,00 | 944.874,38 | 100,00 | 6,67 | 786.424,44 | 100,00 | 603.846,88 | 100,00 | -13,59 | |
| Pessoal e Encargos | 510.738,41 | 57,66 | 481.030,31 | 50,91 | - 5,82 | 431.516,26 | 54,87 | 336.974,00 | 55,80 | -8,95 | |
| Treinamentos/Cong./Seminários | 15.617,86 | 1,76 | 9.420,61 | 1,00 | - 39,68 | 2.602,97 | 0,33 | 0,00 | - | | |
| Viagens e Estádias | 0,00 | - | 856,22 | 0,09 | | 13.026,62 | 1,66 | 3.385,22 | 0,56 | -54,52 | |
| Serviços de Terceiros | 227.622,05 | 25,70 | 245.126,98 | 25,94 | 7,69 | 224.443,89 | 28,54 | 216.052,45 | 35,78 | -12,99 | |
| Despesas Gerais | 128.883,61 | 14,55 | 33.557,10 | 3,55 | - 73,96 | 52.734,48 | 6,71 | 43.988,06 | 7,28 | -24,31 | |
| Depreciações e Amortizações | 2.951,36 | 0,33 | 3.165,80 | 0,34 | 7,27 | 2.951,40 | 0,38 | 3.447,15 | 0,57 | 4,24 | |
| Tributos | 0,00 | | 171.717,36 | 18,17 | | 59.149,02 | 7,52 | | | | |

Fonte: Demonstrações Contábeis PREVBEP.

Comentário – Quando da elaboração orçamentária adotam-se indicadores que muitas vezes oscilam com variáveis para mais ou para menos, influenciando no quadro comparativo. Na tabela XXXIII é possível observar que a maioria dos indicadores apresentou variação negativa e que o valor "Projetado", constante da Manifestação do 2º Semestre de 2016, difere em alguns valores decorrente de ajuste quanto a "rateio de valores" realizados na peça orçamentária/2016.

4.5. DESPESAS ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS – Comparadas

| Tabela XXXIV – Despesas Administrativas Consolidadas | | | | | |
|--|-------------|--------|------------|--------|----------|
| Contas | Datas Bases | | | | Variação |
| | dez/16 | | jun/16 | | |
| | Valor | % V | Valor | % V | % H |
| GESTÃO PREVIDENCIAL | 484.655,02 | 51,29 | 353.031,11 | 51,30 | 37,28 |
| Pessoal e Encargos | 232.481,93 | 24,60 | 162.859,53 | 23,66 | 42,75 |
| Treinamentos/Cong./Seminários | 4.552,98 | 0,48 | - | - | - |
| Viagens e Estádias | 413,81 | 0,04 | 1636,07 | 0,24 | - 74,71 |
| Serviços de Terceiros | 146.467,17 | 15,50 | 124.838,60 | 18,14 | 17,33 |
| Despesas Gerais | 16.218,06 | 1,72 | 21.259,42 | 3,09 | - 23,71 |
| Depreciações e Amortizações | 1.530,04 | 0,16 | 1.666,01 | 0,24 | - 8,16 |
| Tributos | 82.991,01 | 8,78 | 40.771,48 | 5,92 | 103,55 |
| GESTÃO INVESTIMENTOS | 460.219,36 | 48,71 | 335.176,36 | 48,70 | 37,31 |
| Pessoal e Encargos | 248.548,38 | 26,30 | 174.114,47 | 25,30 | 42,75 |
| Treinamentos/Cong./Seminários | 4.867,63 | 0,52 | - | - | - |
| Viagens e Estádias | 442,41 | 0,05 | 1749,15 | 0,25 | - 74,71 |
| Serviços de Terceiros | 98.659,81 | 10,44 | 91.213,85 | 13,25 | 8,16 |
| Despesas Gerais | 17.339,02 | 1,84 | 22.728,64 | 3,30 | - 23,71 |
| Depreciações e Amortizações | 1.635,76 | 0,17 | 1.781,14 | 0,26 | - 8,16 |
| Tributos | 88.726,35 | 9,39 | 43.589,11 | 6,33 | 103,55 |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 944.874,38 | 100,00 | 688.207,47 | 100,00 | 37,29 |
| Pessoal e Encargos | 481.030,31 | 50,91 | 336.974,00 | 48,96 | 42,75 |
| Treinamentos/Cong./Seminários | 9.420,61 | 1,00 | 0,00 | - | - |
| Viagens e Estádias | 856,22 | 0,09 | 3.365,22 | 0,49 | - 74,71 |
| Serviços de Terceiros | 245.126,98 | 25,94 | 216.052,45 | 31,39 | 13,46 |
| Despesas Gerais | 33.557,10 | 3,55 | 43.988,06 | 6,39 | - 23,71 |
| Depreciações e Amortizações | 3.165,80 | 0,34 | 3.447,15 | 0,50 | - 8,16 |
| Tributos | 171.717,36 | 18,17 | 84.360,59 | 12,26 | 103,55 |

Fonte: Demonstrações Contábeis PREVBEP.

Comentário – A elevação das Despesas Administrativas no 2º semestre/2016, da ordem de 37,29%, em relação ao 1º semestre de 2016, tem como principal foco: **Pessoal e Encargos**: 42,75% - Composição da Diretoria e aumento dos honorários. **Serviços de Terceiros**: 13,46 % Reajustes nos contratos de Consultoria Contábil, Informática e pagamento da Auditoria Independente, cujo faturamento ocorre nos meses de Maio / Junho / Julho e Agosto. **Tributos**: 103,55 % Relacionado à boa rentabilidade do semestre.

4.6. INDICADORES DE DESEMPENHO DO PGA

| Tabela XXXV-- Indicadores de Desempenho do PGA | | | | | | |
|---|--------------------|---------------|---------|--------------------|---------------|---------|
| Descrição | 2º Semestre / 2016 | | | 1º Semestre / 2016 | | |
| | Projetado | Realizado | Var % | Projetado | Realizado | Var % |
| A. Recursos Garantidores - R\$ - | 120.891.003,83 | 94.564.115,53 | - 21,78 | 127.363.579,89 | 93.434.563,67 | - 26,64 |
| B. Despesas Administrativas Totais - R\$ - | 885.813,29 | 860.420,25 | - 2,87 | 727.275,42 | 688.207,47 | - 5,37 |
| C. Pessoal e Encargos - R\$ - | 510.738,41 | 481.030,31 | - 5,82 | 431.516,26 | 336.974,00 | - 21,91 |
| D. Número de Participantes | 189 | 188 | - 0,53 | 189 | 189 | - |
| E. Taxa de Administração Total - % - (B/A) | 0,73 | 0,91 | 24,18 | 0,57 | 0,74 | 28,99 |
| F. Participação da Despesa de Pessoal - % - (C/B) | 57,66 | 55,91 | - 3,04 | 59,33 | 48,96 | - 17,48 |
| G. Despesas Per Capita - R\$ - (B/D) | 4.666,84 | 4.576,40 | - 2,35 | 3.848,02 | 3.641,31 | - 5,37 |

Fonte: Demonstrações Contábeis / Controles Internos PREVBEP.

Comentário: Embora com valor elevado em relação ao 1º semestre/2016, as Despesas Per Capita no 2º semestre/2016 ficaram abaixo das projeções em 2,35% e a Taxa de Administração Total em 0,91% inferior ao 1% normatizado.

4.7. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE OS RESULTADOS DO PLANO DE GESTÃO

Após análises efetuadas na documentação relativa ao 2º Semestre de 2016, encaminhada ao Conselho Fiscal, espelhadas nos tópicos 4.1. a 4.6., deste Relatório, e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, manifestamo-nos sobre o PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA, considerando que os procedimentos adotados estavam em consonância com a Resolução nº 29/2009 e da IN/SPC nº 34/2009, devendo ser considerados os comentários apresentados.

5. RECOMENDAÇÕES FINAIS

Em atendimento ao Parágrafo Único, Art. 19, incisos I e II, da Resolução CGPC nº 13, de 01.10.2004, "as conclusões, recomendações, análises e manifestação devem ser levadas em tempo hábil ao conhecimento do Conselho Deliberativo da EFPC, a quem caberá decidir sobre as providências que eventualmente devam ser tomadas". E, ainda, encaminhar à DIRETORIA EXECUTIVA para dar cumprimento ao inciso II, do parágrafo único do artigo 19: "devam permanecer na EFPC, à disposição da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo prazo mínimo de cinco anos".

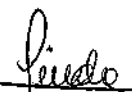
O presente Relatório à PREVIC, em atendimento aos incisos II e III do artigo 19, da Resolução CGPC nº 13/2004, permanecerá à disposição da PREVIC pelo prazo de 5 (cinco) anos, juntamente com a documentação suporte que serviu de base para este relatório.

Após análises efetuadas na documentação relativa ao 2º Semestre de 2016, encaminhada ao Conselho Fiscal, espelhadas nos tópicos 4.1. a 4.6., deste Relatório, e em atendimento ao artigo 19 da Resolução do CGPC nº. 13, de 01 de outubro de 2004, nos manifestamos sobre o PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA, considerando que os procedimentos adotados estavam em consonância com a Resolução nº 29/2009 e da IN/SPC nº 34/2009, devendo ser considerados os comentários apresentada.

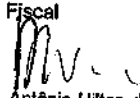
Teresina (PI), 28 de abril de 2017.

BEP – Caixa de Previdência Social – PREVBEP

Conselho Fiscal


Linda Maria Pessoa Felinto
Membro Eleito Ativos
Presidente


Murilo Costa Lago
Membro Eleito Assistidos


Antônio Hilton do Nascimento
Membro Efetivo Indicado


José Julimar Ramos Filho
Membro Efetivo Indicado